

EVOLUÇÃO ESTRATIGRÁFICA DO GRUPO BROTA NA BACIA DE TUCANO NORTE, BA

Nathalia Caloghero Inazaki¹, Claiton M. S. Scherer²

Bolsista PRH-PB 12, natydc@hotmail.com, ^{1,2} Departamento de Estratigrafia e Paleontologia,
Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: O Sistema Rife Recôncavo Tucano e Jatobá têm sido estudados desde o século XIX. Movidos pela pesquisa e prospecção de hidrocarbonetos os estudos se intensificaram nos últimos anos. Uma revisão estratigráfica da bacia de Tucano norte feita por Viena *et al.* (1971) subdividindo o andar Dom João em unidades litoestratigráficas, recebendo o nome de Formação Aliança e Sergi, que compreendem o Grupo Brotas. Este grupo é caracterizado por depósitos aluviais e ocorrem ao longo de toda a bacia, aflorando em sua borda flexural Costa *et al.* (2007). Poucos estudos publicados tratam da análise estratigráfica de alta resolução destes depósitos. Por isso, o presente estudo pretende fornecer um entendimento da evolução estratigráfica do Grupo Brotas na Bacia de Tucano Norte.

OBJETIVO: Descrição e interpretação faciológica; definição e descrição das associações de fácies presentes; individualização de seqüências deposicionais de acordo com Scherer *et al.* (2007); determinação dos padrões de paleocorrentes.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: O Grupo Brotas representa um importante reservatório no sistema petrolífero da Bacia do Recôncavo, com um volume estimado de 362 milhões m³ de óleo acumulados in situ (Scherer & Lavina, 2007). Visto a importância da caracterização destas unidades para a indústria do petróleo, este trabalho pode ser utilizado como análogo para outras bacias com configurações tectônicas e estratigráficas semelhantes.

RESULTADOS OBTIDOS: Foram identificadas dez litofácies, agrupadas em duas associações de fácies: Associação de Fácies de Canais Fluviais Entrelaçados e Lacustre. Duas Seqüências Depositionais (SEQ) caracterizam esse intervalo, I e II. A SEQ-I (Formação Aliança) define um padrão de empilhamento retrogradacional (depósitos fluviais sucedida por depósitos da lacustres), razão entre o espaço de acomodação e aporte sedimentar (A/S) é positiva. Os dados de paleocorrentes indicam um avanço do sistema fluvial de sul para o norte. A SEQ-II (Formação Sergi) é caracterizada por um intervalo progradacional (depósitos fluviais progradando sobre os lacustres da SEQ-I), valores de razão A/S entre 0 a 1, com paleocorrentes para S. Diferentemente da disposição estratigráfica das outras Bacias Rife estudadas, não foi encontrado depósitos arenosos do topo da SEQ-I separando os depósitos lacustres dos fluviais da SEQ-II, tendo essa sotoposta diretamente sobre os depósitos lacustres. Essa estruturação estratigráfica pode ser interpretada de duas maneiras: 1) os corpos arenosos do topo da Sequência I que avançavam de sul para o norte não alcançaram a bacia de Tucanos Norte devido a um rearranjo tectônico da bacia; 2) os depósitos arenosos do topo da SEQ-I foram erodidos pela SEQ-II.